

EFEITO DA REPRESSÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da repressão* é a interferência nociva na manifestação pensênica de conscins ou consciexes, consequente a situações de coação, dominação, pressão, restrição, contenção, submissão ou inibição da vontade e do discernimento da consciência, dificultando a consecução da proéxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *repressão* procede do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; suster; reter”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Consequência da repressão. 2. Consequência da punição. 3. Repercussão do castigo. 4. Repercussão do controle. 5. Resultado da influência perversa. 6. *Efeito do confinamento consciencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniefeito da repressão*, *maxiefeito da repressão* e *megaefeito da repressão* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Efeito da desrepressão*. 2. *Efeito da autexpressão*. 3. Repercussão da comunicação eficaz. 4. Repercussão do exercício da vontade. 5. Reflexo do abertismo consciencial. 6. Repercussão do destemor cosmoético. 7. Resultado da assertividade.

Estrangeirismologia: a impossibilidade de atitudes *open mind* no reprimido; a *brainwashing* política; a manipulação consciencial do *brainwashing*; a influência repressiva exercida no *Opus Dei*; as repercussões da repressão no *modus operandi* das máfias; a expansão do *bullying* nas escolas; o *gap* evolutivo entre conscins repressoras e assistenciais; o *upgrade* pensênico necessário à superação da repressão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liberdade da autexpressão cosmoética.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ignorância fomenta repressão*.

Coloquiologia. Pela ótica popular, eis duas ideias exemplificativas do efeito e da superação da repressão, respectivamente: – *Prego que se destaca leva martelada na cabeça. O patinho feio transformado em cisne real*.

Citaciologia: – *Nada na vida é para ser temido, mas apenas para ser entendido. Agora é tempo de entendermos mais, para que possamos temer menos* (Marie Curie, 1867–1934).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal repressor; o holopensene ambiental repressor; o holopensene geopolítico repressor; o holopensene cultural repressor; os batopensenes; a batopensenidade; o bradipensene; a bradipensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os picnopensenes; a picnopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; o *efeito da autopensenidade subserviente*; a repercussão da autopensenidade desrepressora; o pacipensene; a pacipensenidade; o reflexo do holopensene libertador.

Fatologia: a repressão impressa inicialmente no soma; a opção da consciência por submeter-se ou reagir à repressão; o bloqueio no mentalsoma; a desorganização da consciência decorrente das lavagens cerebrais; o tolhimento da liberdade de expressão; a sensação constrangedora das *paredes terem ouvidos*; o desrespeito aos Direitos Humanos; a consciência impactada pelas variadas formas de tortura; a autorrepressão predispondo à heterorrepressão; o condicionamento repressor provocado pela auto e hetero-hipnose; a desestruturação consciencial oriunda do

isolamento auto ou heteroimposto; a alienação da conscin no sistema prisional; o uso de argumentos falsos para captar informações; o preconceito cultural; o vexame gerado pelo escárnio social; o exílio social imposto pelo preconceito; a denúncia e repressão camuflada nas manifestações artísticas; a discriminação étnica; a arrogância dos ph.Deuses sem inteligência evolutiva (IE); a acepção de pessoas por qualquer argumento; o medo do desconhecido após a dessoma, difundido pelas religiões; a consequência da repressão oculta nas palavras ditas em tom de brincadeira, mas refletindo ameaça; a escravidão secular e subumana do tráfico de pessoas; o autoconhecimento como técnica de maior relevância para a auto e heterocompreensão; a repercussão do acesso aos cons magnos; o resultado da atualização da autoimagem; a reverberação da homeostase holossomática; as consequências positivas da teática tarística; a autoconscientização quanto à interdependência interconscencial; o reflexo dos atos da minipeça interassistencial no maximecanismo multidimensional; o exemplarismo da vivência da Cosmoética; os ecos da reeducação para a paz; a ressonância da megafaternidade; o contágio da pacificidade íntima.

Parafatologia: a negligência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o bloqueio energético acirrando as consequências da repressão; a formação de couraças no energossoma; a fissura vincada no psicossoma decorrente das repressões; a negação do parapsiquismo lúcido dificultando as recins; a postergação da evolução consciencial decorrente da lavagem paracerebral; o fortalecimento das automimeses seculares por influência de intrusões extrafísicas obnubiladoras; o controle sutil da energia repressora; a energia consciencial (EC) ameaçadora; o vampirismo energético; a influência patológica do parapsicótico pós-dessomático; o fortalecimento dos laços da interprisão grupocármica; o monoidéismo instigado por consciex energívora (consener); o vexame vivenciado na projeção consciente por descortinar o egocentrismo; a necessidade da reeducação pensênica para a conexão com o amparador de função; a possibilidade real de remissão das repercussões da repressão na tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico repressor-reprimido*; o falso *sinergismo das redes de intriga*; a construção do *sinergismo grupal nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD) descortinando conflitos íntimos; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da liberdade de expressão*.

Codigologia: os *códigos sociais* influenciando os comportamentos; os *códigos repressores* estimulando a inautenticidade; os *códigos anticosmoéticos* fortalecendo as interprisões grupocármicas; a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o exemplarismo do *código grupal de Cosmoética* (CGC) das comunexes evoluídas.

Teoriologia: a *teoria dos mecanismos de defesa do ego* mascarando a etiologia da repressão; a *teoria das interprisões grupocármicas* elucidando os comportamentos repressores; as consequências da repressão dificultando a vivência da *teoria da evolução*; a *teoria do serenismo*.

Tecnologia: as *técnicas repressoras de tortura*; a *técnica do reflexo condicionado* utilizada para lavagem cerebral; a *técnica da autopesquisa* deslindando as causas das repressões; as *técnicas de desrepressão*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do EV* abrindo a possibilidade da remissão da repressão; a *técnica da projeção lúcida* (PL) elucidando a realidade íntima.

Voluntariologia: o *voluntário acuado perante o ato anticosmoético do colega de Curso Intermisso*; o assédio moral passível de existir no *voluntariado conscienciológico*; o voluntário bem-humorado desfazendo os laços de repressão.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*;

o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: o efeito da repressão; o efeito da repressão silenciosa; o efeito da repressão do opressor na condição de algoz temporário; o efeito da repressão do oprimido na condição de vítima temporária; o efeito da interprisão grupocármica recorrente; o efeito repressor da manipulação da culpa e da carência; o efeito do falso moralismo; o efeito do constrangimento moral; o efeito da imposição das ideias; o efeito da força do olhar repressor; o efeito da utilização de drogas repressoras da consciência; o efeito de soltar as rédeas da repressão no carnaval; o efeito do trabalho escravo no Século XXI; o efeito da superproteção no ambiente familiar; o efeito da educação escolar repressiva provocando holopensene institucional de desconfiança; o efeito esclarecedor do reencontro de vítimas e algozes; o efeito da glasnost dos sentimentos.

Neossinapsologia: as neossinapses essenciais à comunicação não violenta; as neossinapses necessárias para a elucidação das repercussões da repressão; as neossinapses adquiridas a partir do tratamento consciencioterápico, atuantes na remissão dos danos da repressão; as neossinapses desenvolvidas pela visão traforista; as neossinapses homeostáticas advindas da superação dos vínculos repressores.

Ciclogia: o ciclo patológico das interprisões grupocármicas; o ciclo vicioso das repressões antievolutivas; o ciclo patológico vítima-algoz-vítima; a quebra do ciclo vicioso da repressão através de novos comportamentos.

Enumerologia: a repercussão da família repressora; a repercussão da sociedade repressora; a repercussão da crença repressora; a repercussão da política repressora; a repercussão da informação repressora; a repercussão da pensenidade repressora; a repercussão da comunex repressora.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância aplicado à compreensão do mecanismo de repressão; o binômio controle-repressão; o binômio doutrinação-fanatismo; o binômio descondicionamento-desrepressão; o binômio autorrepressão-heterorrepressão.

Interaciologia: a interação patológica assediador-assediado fortalecendo a repressão; a interação homeostática amparador-amparando incentivando a desrepressão; a interação assediador moral-vítima; a interação medo-subserviência; a interação patológica crença-lavagem subcerebral.

Crescendologia: o crescendo da dependência superproteção-infantilização-obediência cega; o crescendo da depressão desânimo-ansiedade-medo-repressão; o crescendo da violência paternalismo-manipulação-agressão; o crescendo da autossuperação automotivação-autopesquisa-recin.

Trinomiologia: o trinômio manipulação-subjugação-dominação; o trinômio fuga-repressão-condenação; o trinômio possessão-subjugação-doença; o trinômio repressão-controle-acompanhamento; o trinômio autopesquisa-autoconhecimento-desrepressão.

Polinomiologia: o polinômio libertinagem-desordem-repressão-reeducação-liberdade; o polinômio dependência-sacralização-gurulatria-superstição; o polinômio homeostático autode-terminação-autorganização-autodomínio-automaturidade.

Antagonismologia: o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo elogios / insultos; o antagonismo torturador / torturado; o antagonismo irracional homem / mulher, devido à ignorância do revezamento evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo da vítima desenvolver afeição pelo algoz.

Politicologia: a política de governo refém da indústria das armas; o discurso político manipulando a opinião pública; a política autocrática ainda existente no Século XXI; a política do assistencialismo; a genuflexocracia.

Legislogia: a lei Maria da Penha ainda incipiente na resolução das repressões ao ginosoma; a lei de Newton, da ação e reação, aplicada à relação repressor-reprimido.

Filiologia: a voliciofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a energofilia; a recinofilia; a comunicofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a raciocinofobia; a decidofobia; a criticofobia; a sociofobia; a doxofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da despersonalização*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do infantilismo* impedindo a conscin de assumir responsabilidades; a *síndrome do estrangeiro* atuando até o encontro com o grupo evolutivo.

Maniologia: a *mania da preservação da intimidade*; a *mania dos ansiolíticos*; a *mania de disfarçar o orgulho*; a *autassediomania*; a *fracassomania*; a *nostomania*; a *religiomania*; a *riscomania*; a *sinistromania*; a *murismomania*.

Mitologia: o *mito de a vítima da repressão ser inocente*; o *mito das vantagens advindas de ganhos secundários*; o *mito da proteção religiosa*; o *mito de a autovitimização suprir as carências*; o *mito do herói*; o *mito da eficácia da educação repressora*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *trafaroteca*; a *dogmaticoteca*; a *psicopatoteca*; a *criticoteca*; a *volicioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Assediologia*; a *Voliciologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Grupocarmologia*; a *Subcerebrologia*; a *Proexologia*; a *Consciencioterapia*; a *Pacifismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *vítima da repressão*; a *consciência-títere*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *consciência dogmática*; a *consciência política*; a *vítima fraterna*.

Masculinologia: o *repressor*; o *manipulador*; o *lavador de cérebros*; o *inquisitor*; o *torturador*; o *perverso*; o *exibicionista*; o *cabotino*; o *autoritário*; o *reprimido*; o *mirmídone*; o *ajudante de algoz*; o *acanhado*; o *manipulado*; o *influenciável*; o *eunuco intelectual*.

Femininologia: a *repressora*; a *manipuladora*; a *lavadora de cérebros*; a *inquisidora*; a *torturadora*; a *perversa*; a *exibicionista*; a *cabotina*; a *autoritária*; a *reprimida*; a *mirmídone*; a *ajudante de algoz*; a *acanhada*; a *manipulada*; a *influenciável*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniefeito da repressão* = a perda da espontaneidade na manifestação consciencial; *maxiefeito da repressão* = a perda da autonomia na manifestação consciencial; *megaefeito da repressão* = a perda da identidade na manifestação consciencial.

Culturologia: a *cultura da lavagem cerebral*; a *cultura de as músicas e histórias infantis reproduzirem padrões repressivos da Socin*; a *cultura da cobrança*; a *cultura da opressão*; a *cultura da submissão*; a *cultura dos idiotismos culturais*; a *cultura da compreensão*.

Caracterologia. No âmbito da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 características da consciência, possíveis de estarem presentes, simultaneamente, no reprimido (vítima) e no repressor (algoz):

1. **Acriticismo:** a aceitação sem reflexão da opinião alheia.
2. **Baixa autestima:** a incapacidade de identificar os trafores.
3. **Carência:** a dificuldade prioritariamente no relacionamento afetivo-sexual.
4. **Covardia.**

5. **Egocentrismo.**
6. **Inautenticidade:** a mentira; a manipulação das informações; as máscaras.
7. **Isolacionismo:** o corte na comunicação interconscional.
8. **Monoideísmo:** a ideia fixa recorrente.
9. **Patomania:** a tendência para cultivar manias e rituais.

Tipologia. Sob a ótica da *Psicopatologia*, eis, na ordem alfabética, 2 tipos de *efeitos da repressão* e respectivos exemplos de manifestações causais:

1. **Autorrepressão.** O holopensene individual influenciando as automanifestações: a autotulpa; a autocobrança; a autotortura; a autovitimização; a anulação da vontade; a atitude anti-cosmoética; o baixo autoconceito; o desequilíbrio holossomático; o estímulo à heterorrepressão.

2. **Heterorrepressão.** O holopensene geopolítico influenciando a manifestação consciencial: as convenções sociais; a formação acadêmica tradicional; os dogmas religiosos; os conluios políticos; o fortalecimento da autorrepressão.

Taxologia. Pela *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 25 exemplos, implicações ou consequências da repressão consciencial, podendo ocorrer ou não em comorbidade com outras patologias:

01. **Acanhamento:** o declínio dos olhos quando ouve elogio.
02. **Acídia:** o desleixo na produtividade consciencial.
03. **Acobertamento:** a dissimulação, ocultação e proteção de fatos.
04. **Agressividade:** a energia consciencial reprimida; a autagressão; a heteragressão.
05. **Alienação:** o recolhimento consciencial defensivo provocando a fuga do contato com a realidade.
06. **Artrite:** a inflamação das articulações consequente à repressão de sentimentos de hostilidade.
07. **Autoinsegurança:** a hesitação frente aos desafios existenciais da conscin reprimida.
08. **Autorrepressão da afetividade:** a negação da expressão natural da afetividade.
09. **Autorrepressão energossomática:** o encolhimento das energias; a ausência de força presencial.
10. **Autorrepressão mentalsomática:** a autodesorganização pensênica; a decidofobia; a confusão mental.
11. **Autorrepressão psicossomática:** a emoção reprimida; a irritação refreada; a ansiedade aparente; o silêncio velado; a dor moral; a raiva contida; a frustração; a mágoa.
12. **Autorrepressão sexual:** o controle da sexualidade; a ideia de pecado bloqueando o prazer.
13. **Autorrepressão somática:** a dor física; o desequilíbrio hormonal; a alergia; a asma; a gagueira; a retenção da urina; a prisão de ventre; a úlcera estomacal.
14. **Autorrepressão verbal:** a dificuldade de expressar o autoposicionamento.
15. **Bifrontismo:** a personalidade inautêntica reagindo de acordo com a ocasião.
16. **Credulidade:** a superstição influenciando as decisões; o autodesrespeito.
17. **Despriorização da proéxis:** o desvio da proéxis devido à dependência às drogas, à opinião pública ou aos seres considerados supremos; a melin; a melex.
18. **Fanatismo:** a idolatria; a beatice; a subjugação exagerada e deslocada; a penitência religiosa; o fascínio de grupo; o homem bomba; a mulher bomba; o suicídio grupal.
19. **Impotência:** a somatização das vivências vexaminosas, humilhantes, de ultraje e de vergonha.
20. **Interprisão grupocármica:** o conhecimento evolutivo não aplicado às interrelações; a omissão deficitária.
21. **Medos:** o medo do desconhecido após a dessoma difundido pelas religiões; a sabotagem da automotivação; a pusilanimidade.
22. **Menticídio:** a subjugação às lavagens cerebrais.
23. **Projeção não rememorada:** a repressão das lembranças projetivas.

24. **Subjugabilidade:** a coleira do ego; a robéxis; a obediência cega; a passividade apática; o controle sexual androssomático e ginossomático.

25. **Tremores:** o tremor involuntário no soma; o tique nervoso; o descontrole cerebelar.

Terapeuticologia. Segundo a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes prescritas à superação das consequências da repressão:

1. **Autexposição:** realizar as autexposições de modo gradual.
2. **Autoconhecimento:** ajustar a autoimagem sem melindres; identificar os trafores, trafores e trafais; utilizar técnicas conscienciológicas.
3. **Autocrítica:** enfrentar as auto e heteravaliações.
4. **Coragem:** desvendar as autocorrupções reprimidas.
5. **Interassistência:** sair do egocentrismo e desenvolver a empatia pelos outros.
6. **Reeducação:** compreender a necessidade de entrar em contato com os trafores pessoais para abrir espaço para a mudança.
7. **Vontade:** a autodisposição para iniciar empreendimentos e a autodeterminação para continuar.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da repressão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Aterrissagem forçada:** Recexologia; Nosográfico.
03. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
06. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
07. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
10. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Hibernação cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DO EFEITO DA REPRESSÃO REQUER VIVÊNCIA TEÁTICA DA AUTOPESSOAL E DA AUTEXPOSIÇÃO DA REALIDADE INTRACONSCIENCIAL PARA CONQUISTAR A AUTENTICIDADE E A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência de autenganos, autocorrupções e autorrepressões de padrões pensênicos? Analisa os autopadrões ou desvia-se deles focando nas atitudes alheias?

Filmografia Específica:

1. *O Discurso do Rei.* **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Dire-**

ção: Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Gareth Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Melhor Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e gagueira.

2. **Pleasantville - A Vida em Preto e Branco.** Título Original: *Pleasantville*. País: EUA. Data: 1998. Duração: 124 min. Gênero: Farsa. Idade (censura): anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção & Roteiro: Gary Ross. Elenco: Tobey Maguire; Jeff Daniels; Joan Allen; William H. Macy; J. T. Walsh; Reese Witherspoon; Paul Walker; Marley Shelton; Jane Kaczmarek; Jason Behr; Marc Blucas; Daniel Guilles; & Erick MacArthur. Produção: Gary Ross; John Kilik; Robert J. Degus; & Steven Soderbergh. Fotografia: John Lindley. Música: Randy Newman. Companhia: New Line Cinema Productions, Inc. Sinopse: Nos anos 90, David é jovem solitário e infeliz com a própria vida, foge da realidade assistindo "Pleasantville", seriado em preto e branco dos anos 50 onde tudo é agradável. Ocorre mudança brusca quando David e a irmã Jennifer são magicamente transportados para dentro da fictícia "Pleasantville", ao apertarem o novo controle remoto da TV, tornando-se 2 personagens da série, influenciando as pessoas e proporcionando mudanças profundas na cidade.

Bibliografia Específica:

1. Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apud. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; et al.; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 websites; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 115, 160, 187 e 203.

2. Hirigoyen, Marie-France; *Assédio Moral: A Violência Perversa no Cotidiano (Le Harcèlement Moral)*; trad. Maria Helena Kühner; 222 p.; 12 caps.; 15 enus.; 1 microbiografia; 42 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 223.

3. Merlo, Joost A. M.; *Lavagem Cerebral: Menticídio – O Rapto do Espírito (The Rape of the Mind)*; trad. Eugênia Moraes Andrade; & Raul de Moraes; 384 p.; 18 caps.; 129 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1980; páginas 212 a 226.

4. Neves, Regina; *Autossuperação da Timidez: Abordagem Conscienciológica*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 21 enus.; 1 minicurriculo; 15 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 47 a 56.

5. Norwood, Robin; *Mulheres que amam demais: Quando você continua a Desejar e Esperar que ele mude (Women who love too much)*; trad. Maria Clara De Biase; 320 p.; 11 caps.; 2 gráfs.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 9 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Editora Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 158 a 164 e 198 a 202.

6. Ribeiro, Viviane Terres; *Desrepressão Conscencial: Uma Abordagem Consciencioterápica*; Artigo; Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; 1 E-mail; 12 enus.; 1 minicurriculo; 5 filmes; 29 refs.; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 57 a 70.

7. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 836 a 839.

8. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 430 a 440 e 458 a 462.

R. H. N.